

Título: Percepções sobre a qualidade de vida e bem estar de tetraplégicos praticantes de power soccer

Autor(es) EDVALDO DE FARIAS; GABRIELLA DE OLIVEIRA LOPES

E-mail para contato: edvaldo.farias@gmail.com

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): futebol adaptado, cadeira de rodas, mobilidade, funcionalidade

RESUMO

A percepção de qualidade de vida e bem-estar é uma temática que vai além da condição de saúde física ou da ausência de doenças e por esta razão desenvolver pesquisas nesta área, sobretudo com pessoas cuja condição físico-funcional está comprometida, permite uma outra perspectiva sobre a vida humana, sobretudo quando se fala de pessoas com mobilidade e funcionalidade gravemente comprometidas, como é o caso dos tetraplégicos. Considerar que a percepção dessas pessoas em relação a qualidade de suas vidas é nula ou baixa, está associado a associação simplista de que elas somente tiveram perdas, o que pode não ser integralmente correto se considerarmos que existem possibilidades de elas incorporarem novos hábitos as suas vidas, como a prática de esportes adaptados as suas condições, o que é o caso do power soccer, um tipo de futebol adaptado exclusivamente as pessoas usuárias de cadeiras de rodas motorizadas. Assim, a pesquisa em tela teve o objetivo de investigar a relação entre a prática da modalidade power soccer e a percepção desses praticantes em relação a qualidade de suas vidas e os níveis de bem-estar, utilizando para isso respectivamente os instrumentos WHOQOL- bref e Pentáculo do Bem-Estar. As pesquisas foram realizadas no próprio ambiente, e imediatamente após os treinos, de 2 clubes localizados na cidade do Rio de Janeiro. Foram entrevistados 15 atletas com deficiência severa e mobilidade reduzida, praticantes de power soccer, com uma média de idade de 26,2 anos, sendo 14 do sexo masculino e 1 do sexo feminino. Na auto-avaliação da qualidade de vida obteve-se escore de 80,3 enquanto nos 6 domínios previstos pelo instrumento foram obtidos os seguintes escores: meio ambiente = 73,2; físico = 66,0; independência = 54,2; relações sociais = 60,1; psicológico = 78,2 e religiosidade/espiritualidade/crenças = 78,2. No inquérito sobre o nível de bem-estar a partir do Pentáculo do Bem-Estar foram encontrados os seguintes resultados: alimentação balanceada = 61,1%; comportamento preventivo = 88,8%; prática de exercícios físicos = 31,4%; controle do estresse = 74% e qualidade dos relacionamentos = 73,1%, demonstrando que à exceção da prática de atividades físicas, limitada em função das próprias condições de mobilidade dos atletas pesquisados, em todos os demais aspectos eles apresentam uma percepção positiva sobre seu bem-estar, levando à conclusão de que a prática esportiva pode estar relacionada a estes níveis de percepção quando comparados ao resultados obtidos em pesquisas de mesma característica realizadas com pessoas na mesma condição mas não-praticantes de esportes ou atividades físicas orientadas. Conclui-se, portanto, que a prática regular do power soccer pode ter influenciado os resultados obtidos tanto na percepção de qualidade de vida como do bem-estar destes atletas, demonstrando com isso que o depósito paralímpico pode desempenhar um papel decisivo no resgate, ampliação ou preservação do sentido de viver de pessoas que experimentaram perdas funcionais mas que permanecem capazes e, portanto, passíveis de superação das próprias limitações por meio das práticas esportivas devidamente adaptadas as suas condições.